

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1515 - 1/2

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA-FORTALEZA/CE.GOMES, Maria Elidiana Araújo Gomes¹MOTA, Lúcia de Fátima Andrade²MOREIRA, Josabeth³BEZERRA, Mônica dos Santos⁴GUIMARÃES, José Maria Ximenes⁵

O Acolhimento é uma das diretrizes de maior relevância da Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS. Através da PNH o sistema de saúde reverteu sua lógica de atendimento para ações que priorizem a inclusão social, respeitando a subjetividade e a participação social. Nessa perspectiva, o Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) é um das temáticas existentes na Política Nacional de Humanização e podemos caracterizá-lo como um método de atendimento humanizado. Tal método é realizado de acordo com a demanda de urgência ou grau de sofrimento do paciente, objetivando a priorização dos casos graves e a garantia do atendimento à população. Dessa forma, o ACR foi implantado pela direção do Hospital Distrital Gonzaga Mota, município de Fortaleza, em 2007, tendo a equipe de Enfermagem como os principais parceiros na sua execução. Tal participação, na efetivação do ACR, proporcionou uma escuta qualificada, bem como a resposta com responsabilidade fornecida pelos integrantes da equipe de enfermagem. Inicialmente, a equipe de enfermagem foi composta por dois técnicos de enfermagem e uma enfermeira. Atualmente, essa organização continua durante a semana, porém, no final de semana, a equipe de enfermagem é composta por um técnico de enfermagem e uma enfermeira. Dentre as melhorias apresentadas desde a implantação do sistema está a prioridade dos casos graves, a garantia do atendimento à população e a parceria estabelecida

¹ Mestra em Cuidados Clínicos. Enfermeira assistencial do Hospital Distrital Gonzaga Mota. E-mail: mariaelidiana@uol.com.br

² Especialista em . Coordenadora de Enfermagem do Hospital Distrital Gonzaga Mota.

³ Especialista em . Enfermeira assistencial do Hospital Distrital Gonzaga Mota .

⁴ Mestranda em Cuidados Clínicos. Enfermeira assistencial do Hospital Distrital Gonzaga Mota .

⁵ Doutorando em Saúde Coletiva. Enfermeiro. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Vida e Trabalho da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1515 - 2/2**

com algumas unidades básicas de saúde que, através da extensão de carga horária, ofertam atendimentos clínicos durante a semana e final de semana. Desta forma, foi verificada a melhora no atendimento e a redução no tempo de espera do paciente, através da prioridade da ordem do atendimento médico, avaliando os sintomas, o sofrimento e a gravidade, cumprindo o princípio da universalização do acesso à saúde.

Descritores: Acolhimento, Gestão em Saúde, Serviços de Saúde, Enfermagem

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de acolhimento com classificação de risco em pediatria: hospitais municipais - Fortaleza/CE. Sistema Único de Saúde - SUS. 1º ed., Secretária Municipal de Saúde de Fortaleza, 2008.
2. _____. Ministério da Saúde. Mais saúde. Direito de todos: 2008-2011. 2º ed. Brasília, DF: MS, 2008.
3. _____. Ministério da Saúde. Secretaria Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Grupo de trabalho de humanização. 2º ed. 1.ª reimpressão. Brasília, DF: MS, 2008.